

Tema 28

A implementação da indústria 4.0 no Brasil

Proposta de redação

Com base nos seguintes textos motivadores e segundo os conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da Língua Portuguesa sobre o tema **“A implementação da indústria 4.0 no Brasil”**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista.

Texto 1

O que é a indústria 4.0 e como acompanhar suas transformações?

Indústria 4.0 é o termo usado para representar um modelo de produção que usa as mais recentes inovações tecnológicas com o intuito de otimizar os processos fabris, criando assim uma fábrica inteligente. O conceito se baseia na percepção de que as tecnologias podem conectar máquinas, ativos e sistemas, criando redes inteligentes ao longo de toda a cadeia de produção de uma empresa. Dessa forma, as fábricas passam a ter capacidade e autonomia para realizar manutenções, prever problemas e até mesmo se adaptar a mudanças não planejadas. Apresentado pela primeira vez em 2011, na Feira de Hannover, na Alemanha, o termo indústria 4.0 se referia a um projeto de estratégias voltadas à tecnologia para o país. [...] Essa transformação garante que a empresa reduza até 60% de seus custos operacionais e aumente sua produtividade interna, ficando mais forte no mercado.

O QUE É a indústria 4.0 e como acompanhar suas transformações? **Telefonica** – educação digital.
Disponível em: <https://www.telefonicaeducaciondigital.com/tendencias/-/asset_publisher/G0LheSHQYnX/content/o-que-e-a-industria-4-0-e-como-acompanhar-suas-transformacoes->.
Acesso em: 19 jul. 2019.

Texto 2

Indústria 4.0 é prioridade do governo

Os ministérios da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) e da Economia (ME) lançaram nesta quarta-feira [3 de abril de 2019], em Brasília, a Câmara Brasileira da Indústria 4.0. O colegiado é formado por representantes do governo, de empresas e da academia e será responsável pela criação de uma política nacional voltada às indústrias inteligentes.

Na cerimônia de lançamento, o secretário-executivo do MCTIC, Júlio Semeghini, destacou a importância da integração entre os setores público, privado e acadêmico que participam da Câmara da Indústria 4.0 [...].

Júlio Semeghini ressaltou que a expansão da indústria 4.0 requer medidas como viabilizar infraestrutura e levar banda larga para mais de 2 mil cidades do Brasil.

[...]

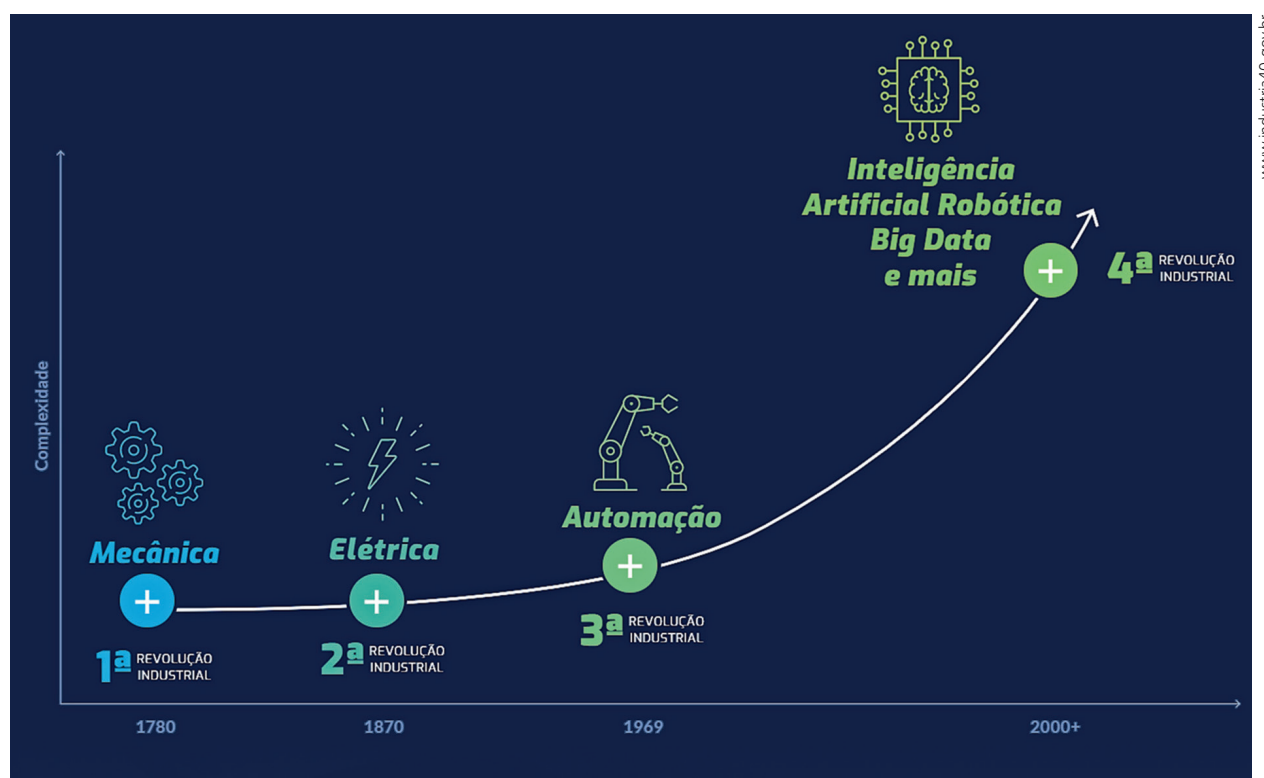
Tema de Redação ENEM

O conceito de indústria 4.0, também conhecida como manufatura avançada ou quarta revolução industrial, engloba inovações no campo da automação e utiliza tecnologias como a Internet das Coisas e a computação em nuvem, por exemplo. O mercado traz como oportunidades a criação de novos modelos de negócio e o aumento da produtividade, com suporte da ciência, tecnologia e inovação.

A Câmara Brasileira da Indústria 4.0 vai integrar iniciativas de indústrias inteligentes em vigor ou que poderão ser desenvolvidas no país, para aumentar a competitividade da produção industrial. Para isso, terá quatro grupos de trabalho focados em apresentar soluções nos seguintes eixos: Desenvolvimento Tecnológico e Inovação; Capital Humano; Cadeias Produtivas e Desenvolvimento de Fornecedores; Regulação, Normalização Técnica e Infraestrutura.

BRASIL. Ministério da Ciência Tecnologia, Inovações e Comunicações. **Indústria 4.0 é prioridade do governo**. 3 abr. 2019. Disponível em: <https://www.mctic.gov.br/mctic/opencms/salalmprensa/noticias/arquivos/2019/04/Industria_40_e_prioridade_do_governo.html>. Acesso em: 19 jul. 2019.

Texto 3



BRASIL. Ministério da Indústria, Comércio e Serviços. **Agenda brasileira para a Indústria 4.0**. Disponível em: <<http://www.industria40.gov.br/>>. Acesso em: 19 jul. 2019.

Texto 4

CNI diz que mais da metade da indústria do país precisa dar um salto tecnológico

Dos 24 setores da indústria brasileira, 14 precisam dar um salto tecnológico para se adaptar ao que vem sendo chamado por empresas e organismos internacionais de “Indústria 4.0”. A avaliação está em uma pesquisa divulgada recentemente pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

[...]

O estudo destaca que a adaptação a esta nova organização é diferente em cada segmento, mas que este fenômeno é uma realidade e todos os ramos precisam se atualizar para seguir competindo nos mercados interno e externo.

[...]

Para o professor de Sociologia da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Ricardo Antunes, autor de livros sobre as mudanças no mundo do trabalho, a noção de Indústria 4.0 foi elaborada a partir de uma realidade das economias mais ricas, como a Alemanha, e não pode ser importada para os países do chamado “Sul Global”, que não possuem destaque em mercados tecnológicos de ponta.

“Em países como Brasil e Índia se você avança digitalmente sem ter uma regulação social e de garantia de direitos sociais, você aumenta ainda mais as condições de precarização do trabalho e vai criar um fosso entre setores industriais avançados pequenos, em um nível europeu, e uma área industrial poluente e com péssimas condições, como a extrativista e o agronegócio”, pondera.

[...]

VALENTE, Jonas. CNI diz que mais da metade da indústria do país precisa dar um salto tecnológico. EBC. 5 fev. 2018. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2018-02/cni-diz-que-mais-da-metade-da-industria-do-pais-precisa-dar-um-salto>>. Acesso em: 19 jul. 2019.

Instruções:

- O texto deve ser escrito à tinta e em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “insuficiente”;
- fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
- apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos;
- apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

Dica de redação nota 1000

Analise a viabilidade da implantação da indústria 4.0 no Brasil e possíveis impactos na cadeia produtiva – da produção de bens aos efeitos para a mão de obra envolvida.

Tema de Redação ENEM

A implementação da indústria 4.0 no Brasil

Nome: _____

Turma: _____ | Número: _____ | Data: ____ / ____ / ____

Nota:

1 _____

2 _____

3 _____

4 _____

5 _____

6 _____

7 _____

8 _____

9 _____

10 _____

11 _____

12 _____

13 _____

14 _____

15 _____

16 _____

17 _____

18 _____

19 _____

20 _____

21 _____

22 _____

23 _____

24 _____

25 _____

26 _____

27 _____

28 _____

29 _____

30 _____

Tema de Redação ENEM

A implementação da indústria 4.0 no Brasil

GRADE SUGESTIVA DE CORREÇÃO		
Critério/Competência	Observar	Nota (de 0 a 200)
1. Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa.	Desvios ortográficos (o que inclui adequação à Nova Ortografia da Língua Portuguesa), adequações gramaticais e repertório lexical variado e adequado ao tema.	
2. Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa.	Adequação ao tema proposto e à estrutura do texto dissertativo-argumentativo. Presença de recorte temático significativo que contemple as inovações no ramo da indústria brasileira para manter a competitividade do país nos mercados nacional e internacional. Obs.: Redações que tangenciem o tema devem ter desconto na pontuação, mesmo que apresentem estrutura adequada do texto dissertativo-argumentativo.	
3. Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.	Uso de argumentos válidos, que defendam um ponto de vista, e organizados de forma coerente, resultando no desenvolvimento claro de ideias ao longo do texto.	
4. Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.	Ênfase ao uso adequado dos instrumentos coesivos ao longo da construção da argumentação. Encadeamento de ideias de forma coerente evitando redundâncias, contradições, discursos vazios, paráfrases e textos prolixos. Texto com introdução, desenvolvimento e conclusão.	
5. Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.	Posicionamento crítico e sugestão de soluções para as questões propostas sem violação de leis ou desrespeito de qualquer natureza aos direitos humanos.	

Diretor de conteúdo e negócios
Ricardo Tavares de Oliveira

Diretor adjunto de Sistema de Ensino
Cayube Galas

Gerente editorial
Júlio César D. da Silva Ibrahim

Gerente de produção e design
Letícia Mendes de Souza

Autora
Maria Catarina Rabelo Bozio

Editora assistente
Vivian Kaori Ehara

Colaboradora
Andréia Szcypula

Coordenador de eficiência e analytics
Marcelo Henrique Ferreira Fontes

Supervisora de preparação e revisão
Adriana Soares de Souza

Preparadora
Sônia Cervantes

Revisora
Jussara R. Gomes

Coordenadora de imagem e texto
Marcia Berne

Pesquisa
Mariana Valeiro

Gerente de arte
Ricardo Borges

Coordenadora de arte
Daniela Máximo

Supervisores de arte
Fabiano dos Santos Mariano
Flavia Yamamoto Boni

Editora de arte
Márcia Sasso